

SISTEM

ANO XLVII

Belém, Pará, Brasil, quinta-feira, 3 de dezembro de 1992

Nº 25.603

Os livros que foram apreendidos com Amailton.

Uma das fotografias irreverentes de Amailton.

Amailton, após interrogatório

Suspeito de crimes contra os menores foi interrogado ontem

Suspeito de ter praticado crimes contra menores em Altamira, com mutilação dos corpos, Amailton Madeira Gomes foi interrogado ontem, numa sala na Corregedoria Geral de Polícia, pelo delegado Brivaldo Soares, que preside o inquérito. Amailton está preso, por medida de segurança, na Seccional da Cidade Nova. Ele foi detido no dia 24 passado, na localidade Mundo Novo, a 467 quilômetros de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul.

Amailton prestou depoimento

assistido por seu advogado, Américo Leal. O delegado Brivaldo Soares, ontem, mostrou para a imprensa vários livros sobre sexo e magia-negra encontrados em poder do acusado, quando ele foi preso. Na agenda de Amailton, uma frase diz que, em caso de acidente com Amailton, ele deveria ser levado ao médico "Satã", no Inferno, para se comunicar com o diabo.

O delegado Brivaldo Soares, diretor da Divisão do Interior, lem-

brou que não tomou o depoimento, e sim interrogou (perguntas e respostas) Amailton. O teor do interrogatório, segundo Brivaldo, só será divulgado depois de ser analisado. Brivaldo acredita que pelos menos mais duas pessoas estejam envolvidas nos crimes. O menor Klebson Ferreira Caldas, de 12 anos, que conseguiu espacar com vida do ataque do "maníaco de Altamira", deverá ser trazido para Belém, com permissão do Juizado da Infância e Adolescência, para fazer o reconhecimento de

Amailton.

O delegado Brivaldo Soares se que está concluindo o processo para remetê-lo à Justiça Federal de Altamira. Ele negou que Amailton esteja incomunicável, quer que Amailton dê declaração à imprensa antes de ser ouvida a Polícia.

Américo Leal disse que Brivaldo deveria ter prendido os autores dos livros encontrados com Amailton, não seu cliente.